

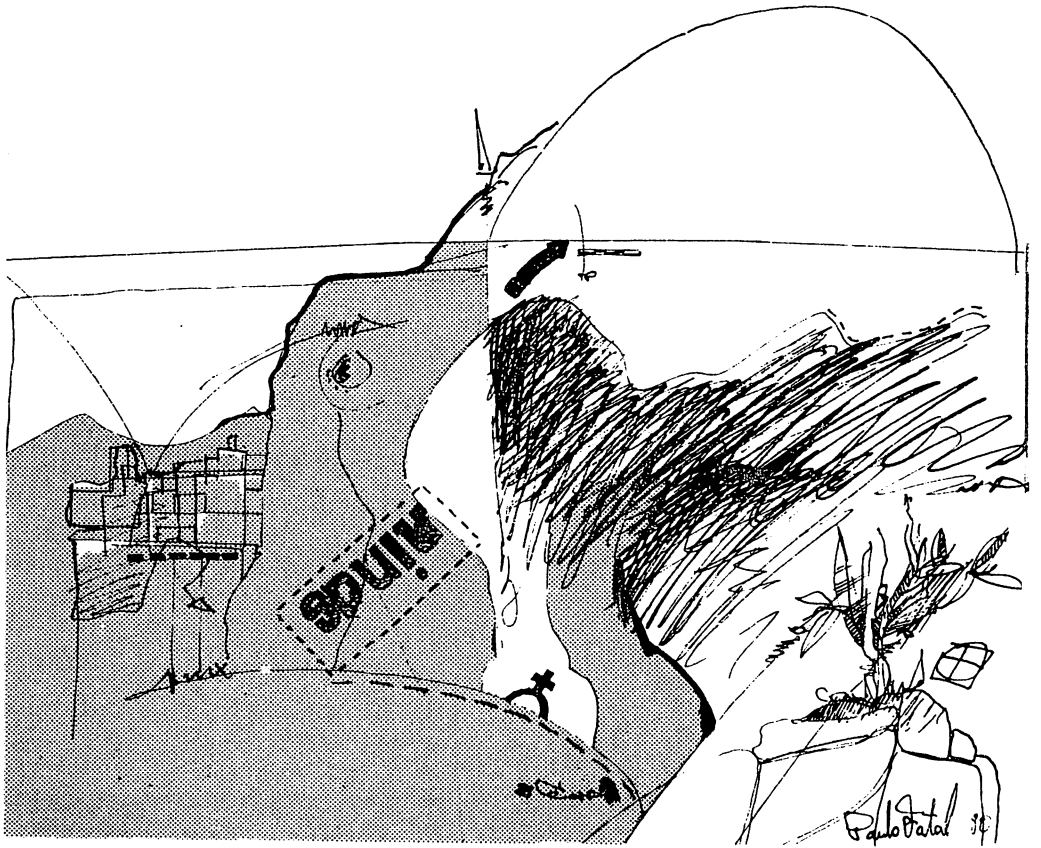
# MINASGEROU

R. AO PONTO

**Ricardo Márcio Camargos**

Curso de Comunicação Social da FAFICH

Minasgerou,  
no sereno  
da chuva,  
o silêncio  
destes seios;  
cheios de ferro.  
Enterrou,  
no ventre  
da gente,  
esta camisa  
de força;  
prestes a explodir.  
(Minasgerou  
gemidos,  
gemendo gerações  
de reprimidos.)  
— Remexe nesta roda  
amigo — banido,  
que Minas-gerou-nos  
vencidos...  
Minasgerou  
na gente,  
o ouro derretido



de tanta discreção.  
E depois,  
ainda dizem:  
«... que Minas não há mais.»  
Engano...  
lêdo ou  
desaviso!  
Minas-Gerou-Nos  
vida e  
estamos vivos:  
remexe nesta roda  
amigo,  
que Minas-Gerou-Nos  
vencidos...